



NEWSLETTER

Projeto Gephyreus



COP15 DA CMS APROVA AÇÃO CONCERTADA PARA O BOTO-DE-LAHILLE

Durante a COP15 da Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS), realizada em março de 2026 no Brasil, foi aprovada uma Ação Concertada para a conservação do boto-de-Lahille no período 2026–2029.

O marco fortalece a cooperação entre Argentina, Brasil e Uruguai para reverter o estado crítico de conservação da espécie e reconhece a urgência da implementação de ações coordenadas para enfrentar ameaças como a degradação do habitat e as capturas incidentais em pescarias de pequena escala.

A iniciativa também reflete o trabalho conjunto desenvolvido pelo Projeto Gephyreus e instituições parceiras, cujos resultados científicos contribuíram para fundamentar essa iniciativa trinacional de conservação.



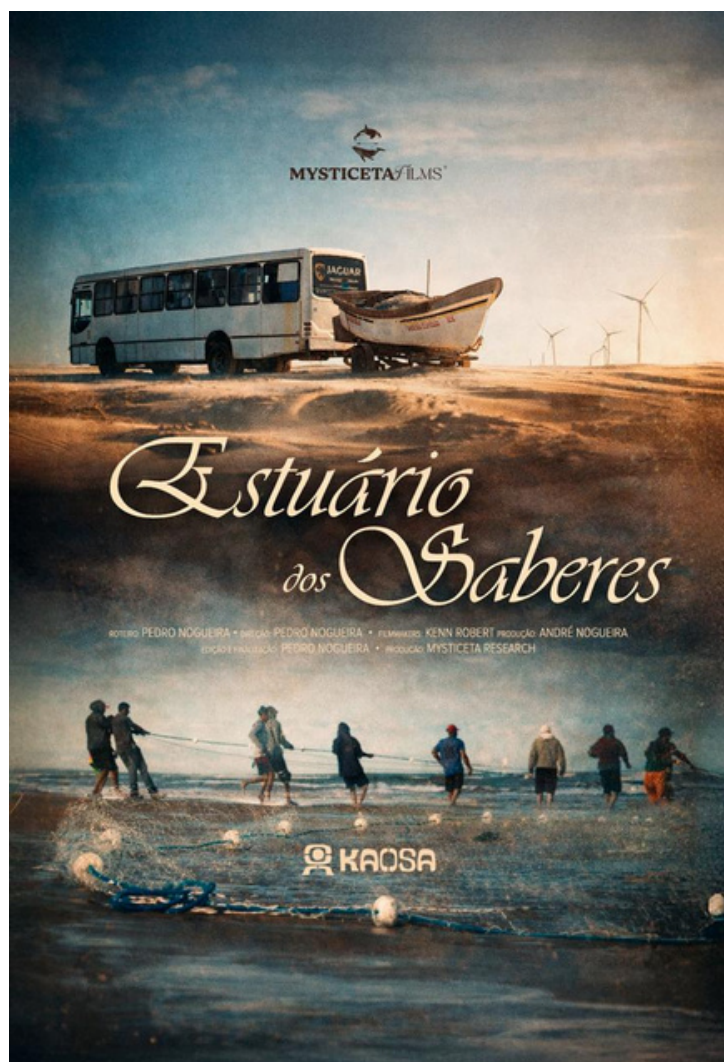
PROJETO GEPHYREUS PARTICIPA DA REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA IWC

Durante a 70ª reunião do Comitê Científico da Comissão Baleeira Internacional (IWC), realizada este ano em Bled, Eslovênia, foram apresentados os resultados do relatório do Workshop sobre Planos de Conservação e Manejo (CMPs) da América Latina, promovido em Santos (SP) em 2025.

O documento, construído com a participação de especialistas e representantes de diferentes países, sintetiza os avanços na implementação dos CMPs da região, incluindo o do boto-de-Lahille, e serviu de base para as discussões e recomendações do Comitê Científico para avançar na sua efetiva implementação.

[Saiba mais](#)

[Saiba mais](#)



WEBSÉRIE “ESTUÁRIO DOS SABERES” ABORDA PESCA ARTESANAL, CONSERVAÇÃO DO BOTO-DE-LAHILLE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO SUL DO BRASIL

A Kaosa lançou a websérie “Estuário dos Saberes”, produzida pela Mysticeta Films com apoio da Whitley Fund for Nature e da Yaqu Pacha. Em três episódios curtos, pescadores artesanais e pesquisadores do estuário da Lagoa dos Patos compartilham diferentes perspectivas sobre as transformações que vêm afetando a pesca, a biodiversidade e os ecossistemas costeiros do sul do Brasil.

Ao longo da série, o boto-de-Lahille surge como um símbolo de conexão entre a conservação e os modos de vida das comunidades pesqueiras. A produção destaca como o diálogo entre conhecimento tradicional e ciência é essencial para compreender os impactos das mudanças climáticas, da degradação ambiental e social e da pressão sobre os recursos naturais. Mais do que apresentar respostas, a produção convida o público a refletir sobre como construir uma convivência harmoniosa entre pessoas e o ambiente, reconhecendo que o futuro da pesca artesanal, do boto-de-Lahille e dos ecossistemas costeiros está profundamente interligado.

[Saiba mais](#)

ARTIGO PUBLICADO NA BIOLOGICAL CONSERVATION REVELA VULNERABILIDADE DEMOGRÁFICA DO BOTO-DE-LAHILLE

Pesquisadores do Projeto Gephyreus publicaram na revista Biological Conservation o primeiro estudo que avalia, em escala regional, a dinâmica populacional do boto-de-Lahille do sul do Brasil e Uruguai. Baseado em seis anos de monitoramento coordenado pelo Projeto Gephyreus, o trabalho estima uma subpopulação composta por cerca de 250–340 indivíduos. Simulações mostram que, embora algumas unidades de manejo se mantenham relativamente estáveis sob as condições atuais, a subpopulação corre risco de declínio, que se mostra severo em caso de piora na qualidade do habitat e capturas incidentais, cenários esperados para o futuro. O estudo reforça a importância do monitoramento de longo prazo e da cooperação entre instituições para orientar ações de conservação.

[Saiba mais](#)





Medicina da Conservação: missão internacional abre caminho para Programa de Saúde do boto-de-Lahille

Em março de 2026, especialistas da National Marine Mammal Foundation (NMMF), dos Estados Unidos, realizaram missão no sul do Brasil para conhecer duas populações de botos-de-Lahille monitoradas pelo Projeto Gephyreus e avaliar a viabilidade de um programa de monitoramento de saúde de longo prazo para a espécie. A iniciativa é parte de uma ação prevista no Plano de Conservação e Manejo (CMP) do boto-de-Lahille, coordenado atualmente pelo Brasil no âmbito da Comissão Baleeira Internacional (IWC).

Nos últimos anos, o aumento de registros de botos com lesões de pele e outros indicativos de possível comprometimento de saúde tem despertado preocupação de autoridades e comunidades costeiras do sul do Brasil. A recorrência desses casos, somada à comoção social em torno do tema, evidencia a necessidade de compreender suas causas e desenvolver respostas técnicas capazes de orientar ações efetivas de conservação.

Reconhecida internacionalmente por seus programas de pesquisa em saúde, fisiologia e comportamento de mamíferos marinhos, a NMMF desenvolve programas de pesquisa que integra medicina veterinária, ecologia e saúde humana em torno do mesmo objetivo. Durante a missão, foram realizadas atividades de campo nas áreas de ocorrência dos botos em Laguna (SC) e Lagoa dos Patos (RS), visitas a comunidades pesqueiras e discussões sobre os estudos em andamento, biologia e ecologia da espécie bem como sobre protocolos de captura, manejo e coleta de amostras biológicas.



Por que isso importa?

Essas informações são essenciais para avaliar, de forma responsável, a viabilidade de um futuro programa de captura, avaliação clínica e soltura dos animais, permitindo a coleta de dados fundamentais sobre sua condição de saúde. Os indicadores que poderão ser monitorados incluem:

- condição corporal e estado nutricional
- reprodução
- exposição a contaminantes
- doenças infecciosas
- estresse e resposta às mudanças ambientais

Esses dados poderão contribuir para compreender melhor os riscos enfrentados pelo boto-de-Lahille e orientar as próximas etapas para sua conservação.



Uma nova etapa para o Projeto Gephyreus

Ao longo dos últimos anos, o Projeto Gephyreus consolidou um programa de monitoramento regional de longo prazo para o boto-de-Lahille, produzindo informações fundamentais sobre abundância, sobrevivência, estrutura populacional, uso do habitat e ameaças à espécie. A construção de um programa de saúde representa uma nova etapa desse processo, aproximando ainda mais a pesquisa ecológica da prática clínica.

Além das atividades técnicas, a missão fortaleceu a colaboração entre pesquisadores brasileiros e norte-americanos e estabeleceu as bases para futuras pesquisas conjuntas e para a capacitação de equipes que atuarão no desenvolvimento desse programa. Mais do que uma visita técnica, a missão representa o início de uma nova etapa na conservação do boto-de-Lahille aproximando ecologia, medicina veterinária e cooperação internacional para compreender e proteger uma das espécies de golfinho mais ameaçadas da América do Sul.

INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DO PROJETO BOTOS DA BARRA E PROJETO BOTOS DO ARARANGUÁ FORTALECE ESTUDOS SOBRE PESCA COOPERATIVA

Nos dias 9 e 10 de fevereiro, pesquisadores do Projeto Botos do Araranguá realizaram uma imersão técnica junto à equipe do Projeto Botos da Barra. A atividade permitiu a troca de experiências sobre monitoramento, fotoidentificação e estratégias de salvaguarda da pesca cooperativa, ampliando a integração entre os grupos que estudam essa interação no sul de Santa Catarina e fortalecendo o trabalho em rede no âmbito do Projeto Gephyreus.



COLABORAÇÃO ENTRE LAGOA DOS PATOS, LAMAQ E BOTOS DA BARRA AVANÇA ESTUDOS DE FOTOGRAMETRIA

Entre os dias 1 e 3 de abril, a equipe do Projeto Botos da Lagoa dos Patos recebeu as pesquisadoras Gabriela Oms (PPG Ecologia/UFSC-LAMAQ) e a Elisa Ilha (PPG Ecologia/UFRGS-Botos da Barra) para atividades de campo voltadas à coleta de dados de fotogrametria de boto-de-Lahille no estuário da Lagoa dos Patos. Os dados integram o projeto de mestrado de Gabriela e permitirão investigar a estrutura demográfica dos botos nas diferentes Unidades de Manejo da espécie e entender como isso afeta a viabilidade das populações, fortalecendo a rede trinacional liderada pelo Projeto Gephyreus.

PESCA COM BOTOS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO BRASIL

Em dezembro de 2025, o IPHAN aprovou o registro da pesca cooperativa com botos no sul do Brasil como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. O reconhecimento contempla os saberes e práticas compartilhados por pescadores artesanais e botos-de-Lahille em regiões como Laguna (SC), Araranguá (SC) e Imbé (RS), destacando a importância dessa interação única e fortalecendo ações voltadas à sua salvaguarda.

[Saiba mais](#)



Foto: Mariana Alves (IPHAN)



www.gephyreus.org



+55 53981201467



projetogetyphreus@gmail.com



[@projetogetyphreus](https://www.instagram.com/projetogephyreus)

Patrocinadores:

